

Valor Econômico, 20 de fevereiro de 2020

Morre economista David Kupfer, aos 63 anos

Acadêmico foi um dos pioneiros nos estudos aprofundados sobre a indústria nacional

Por: Redação

Morreu na madrugada de ontem, aos 63 anos, o economista David Sergio Kupfer, professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Kupfer estava internado desde janeiro no hospital São Lucas de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, para tratamento de um câncer.

Kupfer foi um dos primeiros a aprofundar estudos sobre a situação da indústria, nos anos 1990. Um dos seus achados foi a análise de que a abertura comercial deu um choque inicial de produtividade no setor, ao eliminar empresas menos eficientes, mas não gerou maior crescimento da produtividade no longo prazo.

O economista avançou seu trabalho para a política industrial e especialização regressiva, sempre com diagnósticos concretos relacionados à competitividade. Seus estudos e artigos o levaram a participar da formulação de algumas tentativas de políticas industriais nos governos do PT.

“Ele foi engenheiro de formação, com doutorado em economia, então sempre teve algo pé no chão nas pesquisas, de mundo real, que falta a muitos economistas”, disse a economista Laura Carvalho, que teve Kupfer como orientador de mestrado.

Kupfer era um dedicado formador de pesquisadores, seus alunos na economia da UFRJ. Meticuloso, com rigor analítico, atento nos detalhes, além de bem humorado conta a economista. “Sempre foi uma pessoa séria, rigorosa, carinhosa, generosa com seus orientados.”

Há cerca de um mês, Laura o visitou no hospital e Kupfer estava feliz com o título do Flamengo na Copa Libertadores. “Era flamenguista fanático e sempre fazia diagnósticos precisos sobre o desempenho do time em campo.”

O jornalista José Paulo Kupfer, seu irmão, lembra que David era, acima de qualquer coisa, um professor. “O número de pessoas que ele orientou e que se sentem gratas por terem aprendido com ele é enorme. O rigor com que encarava a ciência da economia”, disse.

Além de professor da UFRJ, o economista foi nomeado pesquisador emérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 2019. O título é dado pelo reconhecimento ao conjunto da obra científico-tecnológica e pelo renome junto à comunidade científica.

Com mestrado em economia da indústria e da tecnologia pela UFRJ concluído em 1986, fez doutorado em economia pela mesma universidade em 1998. Também chefiou o Grupo de Pesquisa em Indústria e Competitividade da UFRJ, tendo se tornado editor da “Revista de Economia Contemporânea”. Foi diretor do Instituto de Economia entre 2015 e 2019.

David foi sócio-fundador do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento em 2006 e colaborou com diversos artigos publicados na imprensa, incluindo o jornal Valor. Em seu último artigo no Valor, de 9 de dezembro de 2019, questiona o certo otimismo surgido após o PIB do terceiro trimestre, que foi acima do esperado, e conclui que os “números do PIB não fornecem qualquer evidência de que se esteja no caminho certo”.

Fora da vida acadêmica, atuou em cargos de repercussão nas políticas econômicas. Entre 2011 e 2014 foi cedido ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde foi assessor da presidência.

Em 1996, recebeu o Prêmio Jabuti de melhor livro da área de Economia e Negócios com a obra “Made in Brazil: Desafios Competitivos da Indústria Brasileira”. Voltou a ser premiado em 2002, com o título “Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil”.

A UFRJ, Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Iedi emitiram notas de pesar. “Ele foi um dos idealizadores do modelo de prospecção tecnológica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), levado e adotada em mais de 20 países”, lembrou a CNI, em nota.

O velório será realizado hoje, das 9h às 12h, na Associação Israelita Chevra Kadisha, na Praça da Bandeira, zona norte do Rio. O corpo será sepultado no Cemitério Israelita de Vila Rosali (Novo), em São João de Meriti, região metropolitana do Rio.

Link original: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/02/20/morre-economista-david-kupfer-aos-63-anos.ghtml>